



Trabalho 221

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM OLHAR INTEGRANDO ENSINO E TRABALHO COM O SUS.

TAFNER, DPOV (1); REIBNITZ, K.S. (2)

(1) Universidade Federal de Santa Catarina; (2) Universidade Federal de Santa Catarina

Apresentadora:

DANIELA PRISCILA OLIVEIRA DO VALE TAFNER (dani.tafner@uol.com.br)

Universidade Federal de Santa Catarina (Discente)

Este trabalho tem por objetivo contextualizar uma vivência ocorrida durante estágio curricular na formação acadêmica, em Unidade Básica de Saúde, em município do Sul do Brasil. As reflexões ocorrem com o objetivo de trazer à luz a realidade, na busca da identificação dos desafios ainda presentes para a construção de uma assistência inserida na integralidade. Com o intuito de formar profissionais alicerçados nesse saber, os cursos de graduação de enfermagem vêm passando por modificações e moldagens ao longo da história, buscando a construção desse perfil nos seus discentes e docentes (SILVA, 2008). A partir do século XX, trabalhadores e autoridades expressaram a necessidade de mudanças na área da saúde e, impulsionados por este sentimento, foram voz ativa para que ocorresse a criação do Sistema Único de Saúde - SUS, que busca a união de esforços para a construção de uma assistência que incorpore os princípios e ofereça o modelo de cuidado integral, humanizado e comprometido em garantir o direito à saúde; sem esquecer as necessidades sociais, sendo essa muitas vezes imperceptível devido à demanda do serviço. Então, a partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90), o princípio da integralidade ganhou legitimação como princípio do SUS que se propõe a ordenação e a construção de profissionais com uma visão integral e universal (BEHEREGARAY, 2010). Com o passar dos anos, o ensino de enfermagem tem sido compelido a mudar de forma a atender aos desafios de ampliação do campo de ação do enfermeiro requerido pela Reforma Sanitária, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Enfermagem e pela Política de Formação e Educação Permanente em Saúde. Tal necessidade surge do consenso de que não há como transformar o paradigma sanitário e o sistema de saúde sem atuar na formação dos profissionais. Nesta transformação, o Estágio Curricular Supervisionado, pode contribuir de forma direta na construção do perfil do formando egresso/profissional estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº3, 2001), com formação generalista humanista, crítica e reflexiva. O estágio Curricular Supervisionado deve ser contemplado como um procedimento didático que oportunize situar, observar e aplicar criteriosamente e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados através do curso. Este relato se baseia em uma vivência em campo de estágio que possibilitou a construção de saberes sobre a assistência de enfermagem à criança, pois estando em estágio tive a oportunidade de conhecer a história de uma criança, que despertou minha curiosidade e motivou para o aprender mais; sua presença era constante nesta unidade devido ao contínuo desconfortos respiratórios, e por estarmos lá para desenvolvermos nossa atividade da conexão entre o saber e o fazer, busquei a compreensão de seu estado e história: Criança, fruto de incesto, mãe com apenas quinze anos, e desde o nascimento criada pela avó, seu histórico descrevia um desenvolvimento neuropsicomotor atrasado, vários episódios de internação por desnutrição e infecções de vias aéreas, registro de notificação por desnutrição grave, poucos detalhes de um acompanhamento ao ganho de peso. Ao conversar com meus pares de profissão, me foi descrito que sua presença era tão freqüente que não mais se focava a desnutrição; a inquietação alçou-me a busca de mais informações, junto com a professora presente, fomos até a casa deles e podemos conhecer a realidade vivida por eles. Ao retornar a universidade buscamos junto ao curso de direito possibilidades de auxílio financeiro, possibilidade de uma aposentadoria, também entramos em contato com o serviço social e com o programa de desnutrição do município relatando o caso; hoje ainda relembro a importância da oportunidade oferecida pelo estágio onde possibilitou-nos a construção de saberes, realizarmos orientações e "abertura do olhar" para aquele pequeno ser. A realidade ali vivenciada constituiu-nos a compreensão da integralidade, onde deveria existir relação entre o cuidado, às práticas de enfermagem e o trabalho de enfermagem, sempre olhando para um ser



Trabalho 221

como todo; integralidade é uma das diretrizes do SUS, porém se nos aprofundarmos nesse sentido perceberemos que a integralidade precisa estar presente em todo o processo saúde, seja assistencial ou gerencial através das respostas e da organização do sistema de saúde. O reconhecimento da integralidade como um princípio ou diretriz que contemple as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do processo saúde-doença através de ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação que respeitem o ser humano deve ser progressivamente, difundindo como uma 'nova cultura da saúde' na educação profissional. (MATTOS, 2005). A vivência no estágio possibilitou a compreensão da importância do papel da Enfermagem junto à população, com pequenos atos, como pesar, orientar e avaliar pode modificar e melhorar a qualidade de vida das pessoas ao nosso redor. Cada vez mais a enfermagem busca ser uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade; ao deparar com uma criança padecendo de desnutrição e suas complicações em pleno século XXI, fica claro a importância da formação de um profissional de enfermagem que compreenda que suas ações podem e devem alterar as relações de vida e seus resultados. O estágio facilita a compreensão da realidade e nos remete a importância da presença de profissionais sensibilizados pelo sofrimento que assola a população e que se responsabilizem com a articulação da assistência e prevenção, buscando a realização de uma assistência pautada na integralidade, acreditando que um dia não será este assunto uma utopia ou algo a ser buscado, mas sim uma realizada plena em nosso viver.